

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

## Nota de Abertura

Entre 2 e 5 de Setembro, em Wernigerode (Alemanha), no território do Geoparque Harz-Braunschweiger Land-Ostfalen decorreram as reuniões do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques (REG). O Geoparque Açores esteve presente através de João Carlos Bettencourt, Diretor Regional do Turismo e João Carlos Nunes, Coordenador Científico do Geoparque Açores.

Esta reunião, para além da análise de diversos temas relacionados com a REG e a sua colaboração com a UNESCO, incluiu a apresentação das atividades promovidas pelos vários geoparques através dos respetivos Fóruns nacionais, nomeadamente das atividades implementadas em 2014 no âmbito do Fórum Português de Geoparques.

Durante esta terceira participação na reunião de coordenação, o Geoparque Açores foi incumbido da coordenação do Grupo de Trabalho "Volcanic Geoparks" que integra a Rede Europeia de Geo-

## Geoparque Açores é responsável por Working Group Volcanic Geoparks, da Rede Europeia de Geoparques

parques. Neste contexto, João Carlos Nunes apresentou os resultados de inquérito realizado a todos os 59 geoparques atuais da REG, e deu a conhecer as principais iniciativas previstas, que incluem um website, a implementação e promoção conjunta de roteiros geoturísticos em cada um dos geoparques vulcânicos, a edição de um livro e o intercâmbio de informações e boas-práticas em prevenção e emergência sísmovulcânica.

Neste âmbito foi também promovido o workshop internacional "Geoparques em regiões vulcânicas: estratégias de desenvolvimento sustentável", que trará à Região membros de outros geoparques que integram as Redes Europeia e Global de Geoparques, ambas sob os auspícios da UNESCO e especialistas de renome internacional na área do Geoturismo.

Deste encontro, que tem o Alto Patrocínio do Governo dos Açores (através da Direcção Regional do Turismo) e da SATA, falaremos em próxima nota! ♦

## Sistemas Vulcânicos de Magmas Siliciosos a Intermédios

No conjunto das morfologias vulcânicas de grandes dimensões, que se formam devido a um elevado número de erupções vulcânicas durante um período de várias dezenas a milhões de anos, estão os "Sistemas Vulcânicos de Magmas Siliciosos a Intermédios" (Intermediate-Silicic Multivent Centres), os quais se caracterizam pela ausência de um grande cone vulcânico central.

Ao invés, são caracterizados por extensos campos lávicos de natureza siliciosa a intermédia (isto é, associados a erupções efusivas de magmas ricos em sílica), com-



postos por um elevado número de formas vulcânicas monogenéticas efusivas, do tipo domos e escoadas lávicas muito espessas. Estas escoadas lávicas, individualmente com pequena dispersão geográfica e que atingem frequentemente frentes com 100 a 200 m de altura, são denomina-

das de coulées na moderna nomenclatura vulcanológica e, tal como os domos, têm acentuada assinatura morfológica. Refira-se, a propósito, que formas vulcânicas do tipo domo e coulées são muito comuns nos Açores, nomeadamente na parte central da ilha Terceira.

Face a essas particularidades a morfologia vulcânica associada a estes Intermediate-Silicic Multivent Centres, apresenta-se segundo extensas zonas de relevos irregulares, de orografia acentuada e onde são frequentes vales profundos e muito encaixados, sobretudo no encosto, ou contacto, das diferentes formas vulcânicas monogenéticas.

## Extensos campos lávicos associados a erupções efusivas de magmas ricos em sílica

Estes sistemas vulcânicos são comuns em vastas áreas continentais, nomeadamente na América do Norte (Idaho-Oregon) e em África (Etiópia), em especial em zonas de regime tectónico distensivo, como riftes, grabens e bacias marginais. ♦

## Geossítios dos Açores

### Ribeira do Maloás

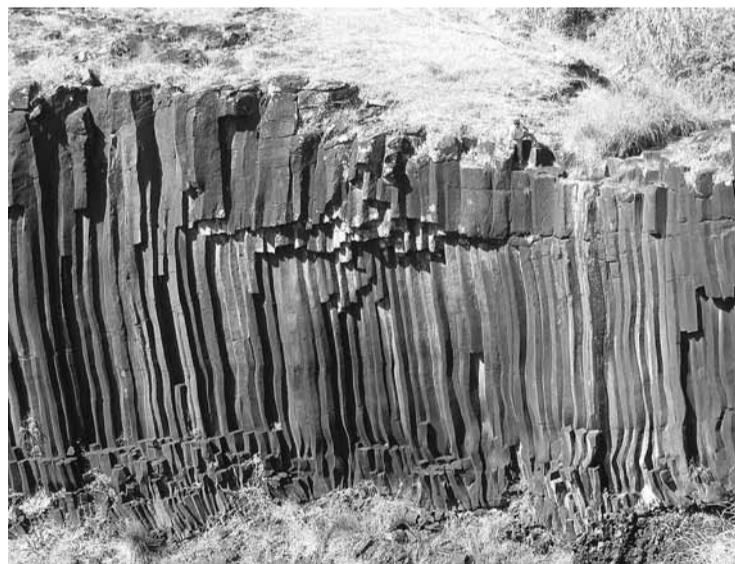
Na sua parte a jusante, o leito da Ribeira do Maloás, no lugar de Malbusca, apresenta uma queda de água num extenso afloramento de colunas basálticas com 15 a 20 m de altura e uma extensão de cerca de 220 m.

Esta disjunção prismática, ou colunar, está associada a uma escoada lávica basáltica subaérea do Complexo Vulcânico do Pico Alto, cujos prismas, de dimensões assinaláveis, estão truncados no topo revelando um pavimento de

polígonos hexagonais do tipo "Calçada de Gigantes", uma estrutura vulcânica mundialmente famosa da Irlanda.

Este afloramento de disjunção prismática é um dos maiores e mais belos dos Açores e o seu enquadramento paisagístico, proximidade e acesso tornam-no local de visita obrigatória da ilha de Santa Maria. O acesso a este geossítio está indicado com sinalética colocada pela Junta de Freguesia de Santo Espírito e durante o trajeto podem observar-se diversos aspectos das arribas da costa sul da ilha e a imensidão do Oceano Atlântico.

A Ribeira do Maloás constitui um geossítio prioritário do Geoparque Açores, de relevância nacional e com interesse científico, educacional e geoturístico. ♦



## Carta da Rede Europeia de Geoparque

No presente número concluímos a apresentação dos 6 princípios fundacionais da Carta da Rede Europeia de Geoparques (REG):

5. Um Geoparque Europeu deve, também, apoiar a educação ambiental, a formação e desenvolvimento da investigação científica nas várias disciplinas das Ciências da Terra, a valorização do ambiente natural e as políticas de desenvolvimento sustentável.

6. As atividades de um Geoparque Europeu devem integrar-se nas atividades da Rede Europeia de

Geoparques, contribuindo para a sua contínua construção e coesão. Deve colaborar com as empresas locais, de modo a promover e apoiar a criação de novos produtos relacionados com o património geológico e num espírito de complementaridade com os outros membros da Rede Europeia de Geoparques.

A Carta da REG inclui ainda, em anexo, a Carta da Rede Global de Geoparques (RGG), que inclui orientações relativas à protecção do património geológico, e que daremos conta em próximo número. ♦

## ATIVIDADE EM PARCERIA COM O EXPOLAB

À descoberta da fajã lávica da Caloura, a 20 de Setembro

## Geoparques do Mundo

### Karavanke /Karawanken

O geoparque Karavanke/ Karawanken é um território transfronteiriço localizado entre as zonas montanhosas de Peca e Kosuta, onde são evidentes vestígios de vida marinha do antigo Mar de Tétis. Inclui rochas com 500 milhões de anos, minerais raros (como a Wulfenite) e diversas grutas cársicas.

Este geoparque oferece várias atividades, como percursos pedestres interpretativos, passeios de bicicleta e visitas a museus. ♦

#### TÓPICOS

Países: Eslovénia e Áustria

Área: 977 km<sup>2</sup>

População: 50378 habitantes

Geoparque desde o ano: 2013

Distância aos Açores: 3328 km

[www.geopark.si](http://www.geopark.si)



Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado  
Fotografia aérea Ilha Terceira: USAF (Ago.1954)